

Pequeno Manual de orientação de jovens autores para produção de trabalhos científicos

Preâmbulo

Ao escrever um artigo pense no seu público: seu orientador, sua banca de avaliação, os referees das revistas alvo, os seus pares e os leitores em geral.

FOCO NO LEITOR

Como foi apresentado, os leitores são pesquisadores e praticantes de Engenharia de Produção, de Administração, de Ciências em geral e de profissionais da indústria. As variadas posições ocupadas por eles significam que a formação e os conhecimentos que possuem são bastante diferentes. Para que todos os trabalhos sejam acessíveis a todos os leitores, é importante que tenham linguagem e apresentação adequadas, mas rigorosa. Clareza e concisão no desenvolvimento das idéias são fundamentais. Caso o texto seja resultado de dissertação ou tese, seu formato e sua linguagem devem seguir esse mesmo espírito. Quando se escreve um trabalho desta natureza, **não se pode esquecer do leitor, ou seja, do cliente.**

Estrutura do trabalho

Título

Deve ser Completo, Objetivo, Preciso, Sintético. Trabalhe cedo em seu título e revise-o freqüentemente. É fácil para o leitor identificar as propostas onde o título é bem enfocado pelo estudante. Preparar um bom título significa:

...ter as palavras mais importantes aparecendo no início do título,

...limitar o uso de palavras ambíguas e confusas,

...separar em título e sub-título quando você tem muitas palavras, e

...incluir palavras chaves que irão ajudar os pesquisadores encontrar o seu trabalho no futuro.

Resumo

Deve conter: Objetivo, descrição do problema, sua importância, metodologia empregada, resultados encontrados e contribuição do artigo

Abstract (Resumo em ingles)

Introdução

Deve conter histórico do problema, dos métodos de solução e das teorias usadas em geral para resolução do problema. (Matriz de amarração lógica- MdAL)_ . Garanta que sua **pesquisa esteja organizada em torno de um conjunto de questões** que vão orientar sua pesquisa. Quando selecionar essas questões-guias, tente escrevê-las de modo que elas delimitem a sua pesquisa e a coloquem em perspectiva com outras existentes. Estas questões devem servir para estabelecer a ligação entre a sua pesquisa e as outras que a precederam. As questões da sua pesquisa devem claramente mostrar a relação da sua pesquisa com o seu campo de estudos. Estas questões chave devem testar hipóteses claramente definidas ligadas a uma teoria de fundo que sustenta o raciocínio. **O último capítulo a ser reescrito deve ser o primeiro capítulo, ajustando-o aos resultados encontrados e sincronizado perfeitamente com a conclusão que é o penúltimo a ser reescrito.**

Revisão de Literatura

Deve citar artigos sobre referenciais teóricos ou abordagens alternativas ou competidoras com as do referencial teórico empregado no artigo. Deve conter uma descrição das principais alternativas de: solução diferentes do referencial teórico, metodologias, métodos e técnicas empregados na dissertação, analisando pontos fracos e fortes, razões e situações para adoção e rejeição dos mesmos em confronto com o referencial a ser adotado. Cada bibliografia deve ser descrita no formato de fichamento padrão: Objetivo, metodologia, tratamento dos dados, resultados, relação com a pesquisa.

Revisão de literatura deve conter apenas as teorias concorrentes do referencial teórico e eventuais críticas ao mesmo. Tudo que pode ser alternativa de solução diferente do referencial teórico, metodologia, métodos e técnicas empregados na dissertação, analisando pontos fracos e fortes, razões e situações para adoção e rejeição dos mesmos em confronto com o referencial a ser adotado. . (Matriz de amarração lógica- MdAL)_

Mandatorio é pesquisar e citar artigos de seu orientador sobre o assunto (no mínimo 3). O mesmo se aplica sobre artigos de revistas de sua Universidade, das Universidades de sua cidade (ao menos 3 de cada), de revistas de Universidades líderes de seu país. Imprescindível citar revistas americanas e /ou inglesas líderes. Tanto na revisão de literatura quanto no referencial teórico este filtro deve ser usado. E.g. busque pelo nome completo de seu orientador no google e no A9. Busque no rpep uff www.producao.uff.br/rpep/ e nas revistas Engevista, produção, gestão e produção, gepros, etc.... busque por palavras chave em sites como scielo, oasis, lakh, <http://www.rij.eng.uerj.br/scientific/>, etc...

Livros didáticos não devem ser citados, pois não passam pela revisão dos pares, nem de nenhum conselho editorial qualificado e certamente estão desatualizados no mínimo em 4 anos. Documentos de mais de cinco anos de idade devem ser evitados a não ser que sejam objeto específico de estudo.

Exemplo de fichamento:

3.1.2. Fatores críticos de sucesso no *start-up* de empresas de pesquisa de marketing (DURÇO, 2002):

3.1.2.1. Objetivo do trabalho:

O objetivo do trabalho de Durço foi identificar a relação existente entre as ordenações de importância de fatores críticos de sucesso do *start-up* de empresas de pesquisa de marketing atribuídas por uma amostra de seus clientes e as atribuídas por uma amostra de seus executivos, à luz do modelo de Porter (1986) para análise de indústrias.

As hipóteses levantadas pelo autor foram:

- a) Há diferença entre as ordenações de importância de fatores críticos de sucesso do *start-up* de empresas de pesquisa de marketing atribuídas por executivos de empresas líderes desse setor e as atribuídas por clientes de pesquisa.
- b) Há diferença entre as ordenações de importância de fatores críticos de sucesso do *start-up* de empresas de pesquisa de marketing atribuídas por executivos de empresas não líderes desse setor e as atribuídas por clientes de pesquisa.

3.1.2.2. Tratamento de dados:

As amostras da pesquisa foram constituídas por um conjunto de 32 clientes de pesquisa de marketing e por um conjunto de 34 executivos de empresas de pesquisa de marketing que operavam no mercado nacional entre jun. e nov. de 2001. A amostra de executivos foi formada com a participação de um executivo por empresa.

Após a tabulação dos dados coletados, o coeficiente de correlação de postos de Spearman - R_s foi selecionado como instrumento para a análise das ordenações em decorrência de seu atendimento às seguintes condicionantes do problema:

- a) a escala empregada para medir as variáveis foi a ordinal, escala de ordenação forçada;
- b) as variáveis estudadas eram independentes, não havia relação de dependência entre os fatores de sucesso pesquisados;

c) a análise aplicada ao trabalho foi descritiva, e buscou medir a correlação entre os fatores críticos de sucesso;

d) o nível de conhecimento da população de onde foi extraída a amostra enquadrou-se como não paramétrico;

e) para a obtenção do grau de relacionamento dos fatores, as variáveis foram medidas aos pares.

3.1.2.3. Resultados do estudo:

A análise dos dados coletados permitiu que as hipóteses formuladas fossem testadas, e as mesmas foram corroboradas.

Os fatores críticos de sucesso do start-up de empresas de pesquisa de marketing deduzidos do referencial teórico da pesquisa foram:

- A confiabilidade de suas pesquisas;
- Sua estratégia de preços;
- Sua capacitação tecnológica;
- A percepção da qualidade de seus produtos (pesquisas) como adequada;
- A capacidade para elevar sua receita, proporcionalmente, mais do que sua despesa;
- A propaganda de seus produtos;
- Sua disponibilidade de mão-de-obra especializada.

Uma outra conclusão é que não houve rejeição significativa aos fatores deduzidos do referencial teórico como críticos de sucesso do start-up de empresas de pesquisa de marketing pelos clientes e pelos executivos integrantes das amostras pesquisadas. O que indica que FCS deduzidos corresponderam às percepções dos respondentes da pesquisa.

3.1.2.4. Relação com a presente pesquisa.

O trabalho de Durço também utilizou a mesma metodologia e referenciais teóricos da presente pesquisa, com foco nos fatores críticos de sucesso no lançamento de novos produtos, obtidos através da dedução do modelo de Porter e validado por meio de entrevistas com as partes envolvidas.

Referenciais teóricos empregados

Devem ser descritos com riqueza visando dar o norte do raciocínio durante todo o trabalho. Ele deve justificar a natureza e conteúdo das hipóteses, os métodos empregados para análise dos dados, bem como dos instrumentos de levantamento de fatos e dados. O autor ao selecionar um tema e problematizá-lo, precisa conhecer o que já foi escrito sobre o assunto, sob pena de estar simplesmente repetindo o que outros já fizeram.

Além disso, necessita conhecer pontos de vista, teses e teorias que possam fundamentar o seu trabalho e de onde ele possa extrair alguns pressupostos teóricos que o direcionem. Para isso, ele terá que fazer uma revisão de literatura preliminar e responder a questão: o que dizem os especialistas sobre este problema? Em seguida poderá justificar a sua escolha teórica privilegiando um referencial sobre os demais.

Metodologia

A Metodologia deve conter

uma sessão detalhada descrevendo justificando, qualificando e quantificando a amostra, a população e o universo da pesquisa. Procure a norma ABNT em minha pasta para ver as regras para amostragem.

Descrição da amostra envolve quantificar inclusive ilustrando quantas categorias há e que quantitativo de pessoas em cada categoria (e.g. amostra da empresa XXX constituída de gerentes (15), supervisores (50), chefes de seção (60) , técnicos (850 - física 10, informática 50, engenharia 220, outros) administrativos 60.

Outras qualificações de interesse podem ser combinadas, tais como sexo, formação, idade, tempo de casa, tempo de formado, e outras características que possam interessar em cada caso. População e universo podem descrever cada uma destas categorias que a amostra contém dentro da empresa, no ramo de negócio, na categoria profissional etc... para se fazer uma análise da significância e validade da amostra. Uma análise da significância da amostra do ponto de vista qualitativo e quantitativo segundo as normas de amostragem da ABNT.

Uma descrição do método empregado (em nosso caso método hipotético dedutivo)

Uma descrição passo a passo de como foi conduzida a pesquisa

Uma descrição detalhada dos instrumentos de pesquisa (questionários, técnicas, equipamentos, etc...)

Uma descrição detalhada do método de análise de dados

Uma revisão detalhada das hipóteses e questões chave que as testam relacionando-as com as os instrumentos de pesquisa e os métodos de análise de dados. Sempre que possível fazendo análise consequências de resultados.

Uma análise das vantagens , desvantagens e limitações da metodologia, bem como das formas de contornar estas limitações que foram empregadas pelo autor.

Apresentação de resultados

Esta sessão deve ser a mais rica de todas, esmiuçando que dados foram encontrados, discutindo sua confiabilidade e as consequências para as hipóteses.

Conclusão

Esta sessão deve ser a segunda mais rica e detalhada e deve conter resumo dos fatos encontrados e além de uma análise quantitativa breve deve conter uma rica análise qualitativa centrada não mais em teoria mas nos fatos e conceitos do sistema real de que trata o artigo. Alguma análise lógica deve ser feita seja de modo convencional, seja pela lógica paraconsistente, seja pela lógica Fuzzy. As proposições, questões e objetivos enunciados na introdução devem ser endereçados e deve ser demonstrado claramente que eles foram resolvidos. As hipóteses devem ser qualificadas como verdadeiras, falsas, inconsistentes ou indeterminadas.

Bibliografia

Nela deve haver referências a dissertações de mestrado e teses de doutorado da UFF e outras Universidades (somente as de avaliação 5 6 ou 7 quando nacionais) nacionais e estrangeiras (preferencialmente americanas com avaliação elevada e britânicas de avaliação 4 e 5 RAE). Além disto deve haver referências a artigos de pelo menos 5 das revistas qualis A internacional e Nacional e 2 congressos A nacional e Internacional. (ver lista enviada ou procure no site da CAPES Qualis). Autores líderes internacionais e nacionais sobre a matéria não podem estar ausentes. Livros didáticos não são aceitos. Livros somente de editoras de prestígio científico podem ser citados se forem clássicos e sempre que possível recentes (cinco anos). Tais livros excepcionais devem totalizar no máximo 10% do número de referências. Mesmo assim deve ser feito o esforço de referenciar as idéias de algum livro excepcional a partir da fonte primaria, periodico ou congresso de onde es. As referências devem ser 60% contidas nos últimos dois anos 30% nos últimos cinco anos, sendo os demais 10% livres. A lógica por trás destes números é que o autor deve demonstrar que está ciente de quais são as Universidades, Revistas, abordagens, e autores importantes além disto, ela consiste em um argumento com duas linhas de análise: 1) esta pesquisa é necessária, e 2) a metodologia escolhida é a mais apropriada para responder o interrogante que está sendo feito, bem como para estudar as hipóteses propostas.